HIDROPOWER ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

CNPJ Nº 05.261.707/0001-75
NIRE Nº 51 3 0000769-0

Endereço: Rod. BR 163 – KM 102 S/N – Zona Rural – Rondonópolis – MT - CEP 78740-275

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica Engenheiro José Gelazio da Rocha (PCH José Gelazio ou Usina), situada no Rio Ponte de Pedra, no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso.

A Usina, em operação comercial desde fevereiro de 2007, tem capacidade instalada de 24,4 MW[1] e capacidade comercial de 11,9 MW médios, totalmente contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) até o ano de 2027, por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia é exercido pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (ECP), uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (EBE).

3. Desempenho Operacional

Em 2017, a geração total bruta da PCH José Gelazio foi de 83,0 GWh, 24,3% superior aos 66,8 GWh gerados em 2016. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingiu 97,8% no ano de 2017 (98% em 2016). Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2017 foi de 66,8% (87,1% em 2016).

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outras não são examinadas pelos auditores independentes.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2017	2016	Variação %
Receita líquida de vendas	19.677	14.770	33,2
Lucro bruto	14.123	9.418	50,0
Margem bruta	71,8%	63,8%	8,0 p.p.
EBITDA (LAJIDA)[2]	16.909	12.196	38,6
Margem EBITDA (LAJIDA)[3]	85,9%	82,6%	3,4 p.p.
Resultado financeiro	2.881	3.430	(16,0)
Lucro líquido	15.258	10.943	39,4
Margem líquida	77,5%	74,1%	3,5 p.p.

[2] EBITDA (LAJIDA): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização

[3] Margem EBITDA (LAJIDA): EBITDA/receita líquida de vendas

b) Comentário sobre as principais variações

EBITDA: combinação do reajuste de preço de venda de energia e a maior geração de energia no ano de 2017.

Lucro líquido: além dos efeitos do EBITDA, o lucro líquido foi impactado pela combinação da redução dos juros sobre o financiamento, quitado em maio de 2017, com a menor receita de aplicação financeira em 2017.

5. Agradecimentos

A Administração da Hidropower agradece a todos aqueles que colaboraram para o desempenho da Companhia no ano de 2017.

A Administração

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.941	35.135
Contas a receber de clientes	5	2.382	2.116
Outros ativos circulantes		327	528
		9.650	**37.779**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	6	-	1.535
Outros ativos não circulantes		638	495
		638	**2.030**
Imobilizado	7	**45.673**	**47.936**
		46.311	**49.966**
TOTAL		**55.961**	**87.745**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		389	258
Financiamento	8	-	3.326
Adiantamento de cliente	9	718	4.515
Dividendos		7.170	28.091
Outros passivos circulantes		33	83
		8.310	**36.273**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Capital social		33.393	33.393
Reservas de lucros		14.258	18.079
		47.651	**51.472**
TOTAL		**55.961**	**87.745**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	11	**19.677**	**14.770**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Pessoal		(530)	(204)
Serviços de terceiros		(1.065)	(1.255)
Encargos de uso da rede elétrica		(547)	(555)
Depreciação	7	(2.881)	(2.877)
Outros		(531)	(461)
		(5.554)	**(5.352)**
LUCRO BRUTO		**14.123**	**9.418**
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		**(95)**	**(99)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**14.028**	**9.319**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		3.031	3.734
Juros sobre depósitos vinculados	6	59	229
Juros sobre financiamentos	8	(65)	(407)
Outras despesas financeiras, líquidas		(144)	(126)
		2.881	**3.430**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**16.909**	**12.749**
Imposto de renda		(1.152)	(1.279)
Contribuição social		(499)	(527)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**15.258**	**10.943**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	31.12.2017	31.12.2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**15.258**	**10.943**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**15.258**	**10.943**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

		RESERVAS DE LUCROS				
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2015	**33.393**	**2.511**	**7.536**	**7.329**	**-**	**50.769**
Dividendos aprovados pela AGO	-	-	-	(7.329)	-	(7.329)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.943	10.943
Destinação proposta à AGO:						
- Reserva legal	-	547	-	-	(547)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	7.485	-	(7.485)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.911)	(2.911)
SALDOS EM 31.12.2016	**33.393**	**3.058**	**15.021**	**-**	**-**	**51.472**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.258	15.258
Dividendos intermediários	-	-	(15.021)	-	-	(15.021)
Destinação proposta à AGO:						-
- Reserva legal	-	763	-	-	(763)	-
- Reserva de retenção de lucros	-	-	10.437	-	(10.437)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(4.058)	(4.058)
SALDOS EM 31.12.2017	**33.393**	**3.821**	**10.437**	**-**	**-**	**47.651**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

	31.12.2017	31.12.2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**16.909**	**12.749**
Ajustes para conciliar o lucro:		
Depreciação	2.881	2.877
Juros sobre financiamentos	65	407
Juros sobre depósitos vinculados	(59)	(229)
Lucro ajustado	**19.796**	**15.804**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(266)	119
Depósitos vinculados	1.594	478
Outros ativos circulantes	58	(194)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	136	92
Impostos e contribuições sociais a pagar	(629)	(888)
Adiantamento de clientes	(3.797)	2.415
Outros passivos circulantes	3	-
Caixa gerado pelas operações	**16.895**	**17.826**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.075)	(899)
Pagamento de juros sobre financiamento	(86)	(386)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**15.734**	**16.541**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(623)	(721)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(623)**	**(721)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(40.000)	-
Pagamentos de financiamento	(3.305)	(3.966)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(43.305)**	**(3.966)**
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(28.194)**	**11.854**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	35.135	23.281
Saldo final	6.941	35.135
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(28.194)**	**11.854**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	1.073	889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ nº 05.261.707/0001-75 | NIRE nº 51 3 0000769-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidropower Energia S.A., com sede no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso (MT), foi constituída em 20.08.2002, com o objetivo e propósito específico de implantação e exploração comercial da PCH José Gelazio da Rocha, localizada no Rio Ponte de Pedra, nos termos da Autorização da Aneel.

A Hidropower não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia, que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com o pessoal diretamente dedicado às atividades da Usina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 05.04.2018.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalente de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

É reconhecido inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo da autorização da usina.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro presumido de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

f) Novas normas, alterações e interpretações ainda não adotadas

A partir do exercício iniciado em 01.01.2018, os pronunciamentos contábeis CPC 47 (IFRS 15) – Receita de contratos com clientes e CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros tornar-se-ão efetivos.

Já a partir de 01.01.2019 estará vigente o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil que introduz exigências para o reconhecimento, mensuração, a apresentação e a divulgação dos arrendamentos.

A Companhia não espera efeitos significativos em suas demonstrações contábeis com a adoção dos pronunciamentos acima mencionados.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e depósitos bancários à vista	501	534
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	6.440	34.601
	6.941	**35.135**

As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada através do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Referiam-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco do Brasil.

NOTA 7 – IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2017			31.12.2016
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,86	36.630	(15.666)	20.964	22.376
Edificações e benfeitorias	3,84	5.306	(2.239)	3.067	3.272
Máquinas e equipamentos	3,87	32.600	(12.457)	20.143	21.359
Outros	6,25	24	(15)	9	10
		74.560	**(30.377)**	**44.183**	**47.017**
Em curso		**1.490**	**-**	**1.490**	**919**
		76.050	**(30.377)**	**45.673**	**47.936**

b) Mutação

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2015	**23.790**	**3.476**	**22.611**	**6**	**204**	**50.087**
Ingressos	-	-	-	-	726	726
Transferências	-	-	5	6	(11)	-
Depreciação	(1.414)	(204)	(1.257)	(2)	-	(2.877)
Saldos em 31.12.2016	**22.376**	**3.272**	**21.359**	**10**	**919**	**47.936**
Ingressos	-	-	-	-	618	618
Transferências	1	-	46	-	(47)	-
Depreciação	(1.413)	(205)	(1.262)	(1)	-	(2.881)
Saldos em 31.12.2017	**20.964**	**3.067**	**20.143**	**9**	**1.490**	**45.673**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da PCH José Gelazio pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 19.12.2002, podendo ser prorrogada a critério da Aneel.

d) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há total certeza quanto à indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da autorização, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a Companhia deprecia os seus ativos de acordo com as taxas determinadas pela Aneel, limitada ao prazo da autorização, embora a legislação e a Resolução Autorizativa prevejam a possibilidade de renovação da mesma.

NOTA 8 – FINANCIAMENTO

a) Mutação – Financiamento com o Banco do Brasil

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2015	**3.966**	**3.305**	**7.271**
Juros	407	-	407
Transferências	3.305	(3.305)	-
Amortização do principal	(3.966)	-	(3.966)
Pagamento dos juros	(386)	-	(386)
Saldos em 31.12.2016	**3.326**	**-**	**3.326**
Juros	65	-	65
Amortização do principal	(3.305)	-	(3.305)
Pagamento dos juros	(86)	-	(86)
Saldos em 31.12.2017	**-**	**-**	**-**

b) Condições contratadas

Juros:	8,08% a.a., taxa fixa já considerando o bônus de adimplência de 15% para pagamento até a data de vencimento.
Amortização:	Mensal até o vencimento do contrato, em outubro de 2017. O referido financiamento foi integralmente quitado em maio de 2017.

NOTA 9 – ADIANTAMENTO DE CLIENTE

De acordo com os termos do contrato com a Eletrobras, o faturamento mensal de energia é composto por duas parcelas: (i) relativa à energia contratada, cuja base é a energia assegurada da Usina; e (ii) referente ao ajuste financeiro, que corresponde à diferença entre a energia contratada e a efetivamente gerada pela Usina. Este ajuste financeiro é apurado ao final de cada ano e compensado com o faturamento mensal correspondente ao ano seguinte, na proporção de 1/12 avos por mês.

Nos exercícios de 2017 e 2016, a quantidade de energia gerada pela Usina foi inferior à contratada, originando um valor a devolver referente a 2017 de R$ 718 (R$4.515 em 2016), que será restituído ao longo do ano de 2018.

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2017 e 31.12.2016 é de R$ 33.393, totalmente subscrito e integralizado, representado por 33.429.529 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 33.429.528 pertencem à ECP, controlada da ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 28% do lucro líquido ajustado. A Companhia propôs a constituição de reserva de retenção de lucros para distribuição futura de dividendos, no montante de R$ 10.437.

Em 2017, foram aprovados a distribuição de dividendos intermediários, com base no saldo da reserva de retenção de lucros, no valor de R$ 15.021.

NOTA 11 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 - Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	20.422	15.330
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(745)	(560)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**19.677**	**14.770**

NOTA 12 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

NOTA 13 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de uso do sistema de distribuição

A Companhia mantém contrato com a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat) para o uso do sistema de distribuição, com vigência até a data de extinção da autorização ou de extinção da empresa transmissora, o que ocorrer primeiro.

b) Contrato de venda de energia

A Hidropower possui a sua energia contratada com a Eletrobras - Proinfa, até 2027.

c) Contrato de manutenção, limpeza e conservação

A Companhia mantém contrato de manutenção, limpeza e conservação com a empresa RIP Serviços Industriais Ltda., vigente até 31.07.2018 e atualizado anualmente pelo IPCA.

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, com início em 01.01.2014 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 89 (base 2018).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2017, da Hidropower Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7